



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES
DIGITAIS

EDITAL Nº 001 de 14 de JANEIRO de 2019 - CRONOGRAMA
RETIFICADO EM 12/02/2019

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO PROGRAMA DE MESTRADO
INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES DIGITAIS

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades Digitais (PPGIHD) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro comunica aos interessados que se encontram abertas as inscrições para o processo seletivo de ingresso no PPGIHD, em conformidade com o Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, e a Deliberação disposta na 2ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGIHD realizada em 10/01/2019.

1. SOBRE O MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES DIGITAIS

- 1.1. A disciplina de Humanidades Digitais envolve a investigação de dinâmicas sociais em escalas variando desde indivíduos até agrupamentos sociais muito numerosos através de abordagens combinando análises ou previsões qualitativas e quantitativas. Uma característica essencial está na manipulação de massas de informação suficientemente grandes ou complexas para exigir sofisticados conceitos, teorias e artefatos computacionais. As questões investigadas incluem dinâmicas e comportamentos, temporal ou espacial de agrupamentos sociais, seguindo abordagens transitando na interseção entre as diversas disciplinas de Ciências Humanas e de Ciência da Computação. Seu caráter inovador tem como consequência a ampliação da fronteira do conhecimento, tanto teórico quanto aplicado, de métodos computacionais e de sua utilização para melhor compreensão das formas de interação humana. Trata-se, portanto, de uma disciplina que segue a tendência mundial de investigação de questões complexas da atual Sociedade da Informação sob um olhar notadamente interdisciplinar.
- 1.2. A constituição do campo das Humanidades Digitais, caracterizado pela diversidade de abordagens e pela convergência de práticas, representa uma resposta às transformações advindas da disseminação de tecnologias eletrônicas de informação nas últimas décadas sobre os processos de geração, preservação e difusão do conhecimento sobre as sociedades humanas. Reflete também o profundo impacto dessas mesmas tecnologias sobre a atuação dos profissionais que se dedicam à análise e ao enfrentamento dos mais variados problemas sociais. Relaciona-se, ainda, à necessidade crescente de aprofundamento da reflexão crítica sobre os potenciais riscos e desafios gerados pela crescente onipresença da tecnologia digital em todos os aspectos da vida humana.
- 1.3. O PPGIHD reúne uma equipe de pesquisadores com formação disciplinar diversificada em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciência da Computação. O objetivo acadêmico geral desse Programa é promover a integração dessas diversificadas disciplinas em ações de produção de conhecimento e de formação de recursos humanos qualificados aptos a participar de pesquisas interdisciplinares teóricas ou aplicadas, a atuar no Magistério Superior ou a contribuir

na formulação, implantação e acompanhamento de políticas públicas locais, regionais ou nacionais.

1.4. Área de concentração - **Análise Qualitativa e Quantitativa de Dinâmicas Sociais**: reúne temas de pesquisa que agregam descrições abstratas, metodologias e técnicas da computação para tratar qualitativa e quantitativamente questões relativas a dinâmicas sociais. O fio condutor desta área são os modelos matemáticos dos dispositivos programáveis e a forma como os mesmos operam na resolução de problemas. Pode-se elencar três objetivos principais nos estudos com esta abordagem. O primeiro diz respeito à formulação de problemas, incluindo aqueles provenientes das Ciências Humanas, seguindo o formalismo coerente com um modelo de computação. O segundo objetivo é abrir às Ciências Humanas horizontes e oportunidades de pesquisa que não existem sem a integração com a Ciência da Computação. No âmbito desses dois primeiros objetivos, atenção particular é dada à ligação entre conceitos necessários para identificar padrões e extrair informações de grandes massas de dados e substituir ação humana por rotinas automatizadas, além conceitos de modelagem de sistemas adaptativos complexos. O terceiro objetivo vincula-se à preservação, processamento e disponibilização de acervos relevantes à democratização e potencialização do processo de produção do conhecimento, assim como do fortalecimento das identidades coletivas de localidades e grupos sociais historicamente marginalizados e subalternos. Esses acervos podem se caracterizar, dentre outros exemplos, como coleções documentais e científicas, bases de dados e registros audiovisuais, a partir dos quais diversas. A sua disponibilização, associada ao desenvolvimento de ferramentas inovadoras de visualização, codificação e combinação de dados enseja a renovação do processo de produção de conhecimento, seja no âmbito da pesquisa, do ensino ou da extensão.

1.5. Linha de Pesquisa - **Métodos Computacionais em Políticas Públicas**: propõe-se a explorar o potencial das Humanidades Digitais como geradora de respostas aos desafios do aperfeiçoamento da gestão pública, da melhoria da qualidade de vida da população e da redução das desigualdades sociais, partindo do contexto particularmente desafiador da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Ela segue uma abordagem em que as interações sociais são vistas como integrantes de um sistema adaptativo complexo. Segundo essa visão, a operação de um agrupamento social pode ser modelado como um sistema que altera o seu estado, incluindo suas estruturas ou processos sociais, em resposta a alterações das condições de operação. Os principais desafios científicos aparecem na descrição de um tal sistema seguindo o formalismo necessário ao tratamento computacional. Não menos significativas são as questões relativas à obtenção de conclusões pertinentes acerca dos fenômenos sociais que são objeto de estudo através da manipulação apropriada dos modelos. O eixo de estudo desta linha envolve pesquisa básica e aplicada, buscando promover sinergias entre essas abordagens. Mais especificamente, o estudo de propriedades estruturais dos artefatos matemáticos ou computacionais envolvidos são estudados a fim de compreender aspectos da operação do sistema social como meio de influenciar o desenvolvimento de índices sociais. Uma consequência natural é a valorização de métodos de formulação, implantação e acompanhamento de políticas públicas através da compreensão de interações sociais que são demasiadamente complexas para serem tratadas com abordagens meramente qualitativas. Dentre o elenco de seus temas de pesquisa encontram-se: Métodos matemáticos e computacionais: sistemas dinâmicos, modelos de fila, autômatos celulares, modelos baseados em agentes, implementações computacionais, simulação; Modelagem como sistemas adaptativos: princípios de modelagem de sistemas sociais, metodologias de modelagem, sistemas dinâmicos para simulação social, metodologias de verificação e validação; Análise e formulação de políticas públicas: mobilidade, sistema político-judicial, saúde,

educação.

1.6. Linha de Pesquisa - **Mineração de Dados Digitais**: acervos das mais variadas naturezas e coleções de dados sobre eventos ou estruturas sociais desempenham um papel fundamental nas Ciências Humanas. A atuação desta linha de pesquisa está voltada ao estudo do problema de geração de conhecimento a partir da manipulação de grandes volumes de dados digitais, envolvendo as tarefas de coleta, comunicação, armazenamento e análise. A transformação de massas documentais e coleções não processadas em dados, e deles em conhecimento sobre fenômenos sociais congrega uma série de conceitos e metodologias computacionais. As questões científicas que merecem atenção decorrem da complexidade e da quantidade de dados a manipular. Seguindo uma abordagem interdisciplinar, a ênfase nos estudos desta linha é dada aos seguintes quatro aspectos. Em primeiro lugar, é necessário analisar a relação entre adoção e desenvolvimento de alternativas tecnológicas para a geração e gestão de acervos digitais e bancos de dados e o contexto político global. Qual o impacto da disponibilização crescente de documentos e dados nas políticas de desenvolvimento científico e tecnológico, nas relações entre nações, corporações, segmentos sociais e cidadãos? Como nos situamos diante das mudanças aceleradas e dos diversos interesses que afetam a disputa entre as diferentes opções tecnológicas que se apresentam como soluções para o presente e o futuro da produção científica, da biblioteconomia, da arquivística e do próprio ensino? No que diz respeito à coleta e comunicação dos dados, surgem desafios inerentes ao compartilhamento de informações e recursos entre sistemas remotos interconectados através de diferentes tecnologias de transmissão, em especial a transmissão de dados móvel e sem fio. Quanto ao armazenamento dos dados coletados, os desafios estão ligados a métodos para representação conceitual, modelagem, armazenamento e processamento de consultas, tanto utilizando abordagens tradicionais, como SGBDs Relacionais, como utilizando paradigmas recentes, como sistemas NoSQL. Associados a esses métodos, estão ainda técnicas que garantam aos referidos sistemas a bancos de dados características específicas de desempenho, segurança e qualidade de serviço no gerenciamento do conjunto de dados. Por fim, a análise dos dados tem por base a aplicação de conceitos de Inteligência Computacional inspirados em aspectos do comportamento humano, tais como aprendizado, percepção, raciocínio, evolução e adaptação, para a geração de conhecimento. Temas que merecem atenção nesta linha são Coleta e organização de dados: redes ad hoc, rádios cognitivos, bancos de dados em ambientes distribuídos, qualidade de serviço em bancos de dados; Ciência de dados: aprendizado de máquina, sistemas de recomendação, análise e mineração de dados, processamento de linguagem natural; Análise de dados sociais: documentos históricos digitais, dados comportamentais online, dados estatístico sociais.

2. PERFIL DOS EGRESSOS

2.1. Um fato que caracteriza a sociedade atual é a sua capacidade de produção, difusão e processamento uma enorme quantidade de informação de maneira automatizada e veloz. O aparato científico e tecnológico que ampara essa Sociedade da Informação é, simultaneamente, sujeito da própria dinâmica de operação das estruturas sociais e, também, fornecedor dos meios e métodos para investigação inovadora da complexidade dessa mesma dinâmica. O egresso do PPGIHD terá condições de desempenhar, com proficiência, as seguintes atividades de pesquisa, desenvolvimento de novas tecnologias ou docência em nível de graduação em Humanidades Digitais: Formular desafios científicos teóricos no terreno interdisciplinar envolvendo Ciências Humanas e Ciência da Computação, identificando de forma precisa a necessária integração de conhecimentos conceituais ou metodológicos na construção de novos conhecimentos; Propor novas metodologias de pesquisa

científica em Ciências Humanas baseadas na manipulação de massas de informação suficientemente grandes ou complexas para exigir sofisticados conceitos, teorias e artefatos computacionais; Empregar apropriadamente conceitos, teorias e artefatos computacionais para explicar complexas dinâmicas e interações sociais; Atuar na geração, processamento e difusão de acervos digitais das mais variadas naturezas; Conceber, difundir e aplicar metodologias educacionais inovadoras a partir dos potenciais abertos pela tecnologia digital; Desenvolver novos conhecimentos teóricos ou metodológicos em Ciência da Computação respondendo a desafios formulados sobre modelos descritivos de dinâmicas sociais; Contribuir na formulação, implantação e acompanhamento de políticas públicas locais, regionais ou nacionais.

3. INSCRIÇÕES

- 3.1. As inscrições devem ser efetuadas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica (SIGAA/UFRRJ), acessível no endereço <https://sigaa.ufrrj.br/> exclusivamente no período **de 0:00h de 15 de janeiro às 23:59h de 13 18 de fevereiro de 2019**, segundo o horário oficial de Brasília/DF. O formulário de inscrição está disponível na aba “Programas de Pós-Graduação”.
- 3.2. Todos os documentos exigidos no presente edital deverão ser anexados ao Sistema durante a inscrição no processo seletivo. Informações não acompanhadas de comprovantes serão desconsideradas pela Comissão de Seleção. Os comprovantes devem ser agrupados e encaminhados em um único arquivo no formato PDF. O candidato é o responsável legal pela veracidade de todas as informações apresentadas e dos comprovantes fornecidos.
- 3.3. É facultada a indicação de um(a) possível futuro orientador(a), porém caberá à Comissão de Seleção a homologação ou não dessa indicação.
- 3.4. É condição necessária à homologação da inscrição pela Comissão de Seleção a apresentação de toda a documentação elencada no item 6 deste edital. A lista de inscrições homologadas em <https://www.dcc.ufrrj.br/ppgihd> conforme calendário apresentado no item 4 deste edital.
- 3.5. Não haverá cobrança de taxa de inscrição no processo seletivo objeto deste edital.

4. VAGAS E BOLSAS DE ESTUDOS

- 4.1. Serão convocados para a matrícula no PPGIHD apenas os candidatos habilitados no processo seletivo estabelecido no presente edital, respeitando o limite máximo de 12 (doze) vagas, sendo 10 (dez) vagas sob concorrência ampla e 02 (duas) vagas destinadas exclusivamente para SERVIDORES EFETIVOS E ATIVOS da UFRRJ (docentes e técnicos administrativos em Educação), em atendimento às exigências do Programa de Qualificação Institucional – PQI/UFRRJ, conforme Portaria nº 046 da Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos da Universidade Rural do Rio de Janeiro – PROAD/UFRRJ, de 4 de maio de 2018.
- 4.2. A eventual concessão de bolsas de estudos a candidatos(as) selecionados(as) sujeita a disponibilidade definida pelas agências de fomento. A seleção de um candidato(a) não garante a concessão de bolsa de estudo. Caberá a uma Comissão de Bolsas, a ser instituída pelo Colegiado Pleno do PPGIHD, a definição dos(as) beneficiários(as) das bolsas disponíveis aos(às) candidatos(as) selecionados(as) em conformidade com os critérios estabelecidos pelas agências de fomento.

5. REQUISITOS

- 5.1. O Mestrado do PPGIHD-UFRRJ tem como propósito articular formação teórica e diferentes habilidades no emprego de ferramentas digitais a fim de tornar possíveis estudos e soluções inovadoras interdisciplinares envolvendo as Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas, particularmente nas áreas de

Matemática, Estatística e Computação. Nesse contexto, são os seguintes os requisitos para ingresso no PPGIHD-UFRRJ:

- 5.1.1. Ser detentor de diploma ou de comprovante de conclusão de graduação plena em (i) instituição de ensino superior cujo curso seja reconhecido pelo MEC ou (ii) em instituição estrangeira comprovadamente reconhecida pelas autoridades oficiais (Consulado Brasileiro) no respectivo país, em ambos os casos em especialidade enquadrada em uma das seguintes Grandes Áreas de avaliação estabelecidas pela CAPES: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS HUMANAS, CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS e ENGENHARIAS;
- 5.1.2. Demonstrar, através de percurso acadêmico/profissional progresso documentado, disciplina, iniciativa e motivação para realizar trabalhos de pesquisa científica em temas relacionados a Humanidades Digitais, particularmente aqueles relacionados às linhas de pesquisa do PPGIHD;
- 5.1.3. Demonstrar disponibilidade para cursar disciplinas, bem como para participar das demais atividades pertinentes ao curso, nos dias, horários e locais reservados para esses fins, considerando que por agregar Professores/Pesquisadores de diferentes *Campi* da UFRRJ, as disciplinas e atividades são desenvolvidas majoritariamente no *Campus* Nova Iguaçu e, ocasionalmente, no *Campus* Seropédica.
- 5.1.4. Apresentar domínio do idioma inglês, francês ou espanhol em nível que permita cumprir com a seguinte exigência para titulação estabelecida na Deliberação N° 37, de 27 de abril de 2017 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFRRJ, a qual estabelece o Regulamento dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFRRJ: ser aprovado em exame de língua estrangeira, uma ou mais, fixada pelo programa, em que fique demonstrada a capacidade de leitura e compreensão de textos técnico-científicos da área, no máximo até o final do segundo período letivo do ano de ingresso.

6. DOCUMENTAÇÃO

- 6.1. Documentação exigida para o preenchimento da ficha de inscrição do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica (SIGAA/UFRRJ):
 - 6.1.1. Cópia do Diploma de Graduação ou, na ausência deste, Declaração da Coordenação do Curso atestando que todos os requisitos para a correspondente Colação de Grau já foram atendidos. O Curso de Graduação de que trata esta alínea deve estar em acordo com o estabelecido na alínea 5.1.1 deste edital;
 - 6.1.2. Impressão do currículo através da plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>) contendo as seguintes informações: identificação, endereço, formação acadêmica, formação complementar, atuação profissional, produções acadêmicas e técnicas, orientações, bolsas de estudos, prêmios e distinções acadêmicas. Informações não acompanhadas de comprovantes serão desconsideradas pela Comissão de Seleção;
 - 6.1.3. Impressão do histórico escolar do curso de graduação. Em caso de histórico de instituição estrangeira, exigem-se vistos consulares ou apostilamento de Haia e, em caso de idioma diferente de Português, Espanhol, Francês ou Inglês, a sua tradução para o Português;
 - 6.1.4. Cópia de documento de identificação com foto, para brasileiros, ou cópia da folha do passaporte que contém foto, para estrangeiros;
 - 6.1.5. Cópia do CPF, em caso de candidato(a) brasileiro(a);
 - 6.1.6. Cópia de Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), em caso de candidato(a) estrangeiro(a) cujo diploma a que se refere a alínea 6.1.1 tenha sido emitido por instituição estrangeira;
 - 6.1.7. Memorial de formação e experiência pregressa em conformidade com requisitos

de perfil especificados no item 5 deste edital. Esse memorial deve conter um breve histórico contextualizado da atuação do candidato durante sua vida acadêmica (graduação, aperfeiçoamento e pós-graduação, quando for o caso), destacando o desempenho nas disciplinas cursadas, nos projetos de pesquisa nos quais comprovadamente tenha atuado, nas monitorias, nos estágios ou em quaisquer outras atividades que tenham contribuído à constituição de sua formação acadêmica;

- 6.1.8. Plano de intenção de pesquisa em conformidade com interesse específico nas disciplinas optativas elencadas no Anexo II deste edital, ressaltando motivação, escopo de investigação, relevância, objetivos, justificativas e resultados esperados;
 - 6.1.9. Ensaio sobre a área de Humanidades Digitais baseado em pelo menos duas das referências bibliográficas elencadas no Anexo III deste edital. As referências utilizadas para a preparação desse ensaio devem ser explicitamente indicadas no mesmo.
 - 6.1.10. Cópia assinada de declaração de ciência e aceitação das normas de seleção, respeitando o modelo apresentado no Anexo V deste edital.
- 6.2. Cada texto de que tratam as alíneas 6.1.7, 6.1.8 e 6.1.9 deve ser em Português, com no máximo 2 (duas) páginas no formato A4, com espaçamento simples entre linhas e com letras de tamanho 12pt.

7. PROCESSO DE SELEÇÃO

- 7.1. O processo de seleção, conduzido pela Comissão de Seleção instituída pelo Colegiado Pleno do PPGIHD/UFRRJ e identificada ao final deste edital, é constituído por um conjunto de avaliações divididas nas etapas detalhadas a seguir:
 - 7.1.1. Análise documental: a documentação apresentada pelos candidatos e candidatas é analisada com respeito ao atendimento do disposto nos itens 5 e 6 deste edital. Caso todas as exigências estabelecidas nos referidos itens sejam satisfeitas, a candidatura é homologada e prossegue para a etapa seguinte. Caso contrário, a candidatura é eliminada do processo seletivo.
 - 7.1.2. Avaliações da primeira etapa (todas com pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem)):
 - 7.1.2.1. *Prova de Títulos (classificatória)*: o currículo é avaliado a fim de aferir a qualificação do perfil acadêmico do(a) candidato(a) e formar a consequente pontuação respeitando o barema apresentado no Anexo IV do presente edital.
 - 7.1.2.2. *Análise do Plano de Pesquisa e do Ensaio sobre Humanidades Digitais (eliminatória/classificatória)*: o histórico escolar, o memorial de formação e experiência pregressa (com os respectivos comprovantes), o plano de intenção de pesquisa e o ensaio sobre Humanidades Digitais são avaliados quanto a (I) coerência e densidade dos textos apresentados (máximo 40 pontos); (II) aderência da intenção de pesquisa aos temas das linhas de pesquisa do PPGIHD (máximo 30 pontos); (III) coerência entre formação pregressa e objetivos de pesquisa (máximo 30 pontos). Pontuação mínima exigida: 70 pontos.
 - 7.1.3. Avaliação da segunda etapa (pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem)):
 - 7.1.3.1. *Exposição Oral e Arguição (eliminatória/classificatória)*: exposição oral, pelo(a) candidato(a), versando sobre temas relacionados ao seu plano de intenção de pesquisa, interesses e motivações para ingresso no PPGIHD. Espera-se que o(a) candidato(a) seja capaz de demonstrar, sem o auxílio de equipamentos eletrônicos e em uma duração máxima de 10 minutos, (I) boa compreensão sobre os objetivos e a estrutura da área de Humanidades Digitais e do PPGIHD; (II) forte comprometimento com a agenda de atividades, incluindo como pretende conciliar o mestrado com suas atividades profissionais. A arguição é realizada pela Comissão de Seleção após a exposição pelo(a)

candidato(a). Esta avaliação será registrada em áudio. Pontuação mínima exigida: 50 pontos.

7.2. Todas as avaliações, incluindo a exposição oral, serão realizadas nas dependências do Instituto Multidisciplinar, Campus de Nova Iguaçu da UFRRJ.

7.3. Participam da primeira etapa somente as candidaturas homologadas na Análise Documental (7.1.1). Destas, somente participam da segunda etapa aquelas que atingirem a pontuação mínima na avaliação 7.1.2.2 da primeira etapa, as demais sendo eliminadas do processo de seleção. São consideradas aprovadas as candidaturas que participarem da segunda etapa e obtiverem a pontuação mínima exigida.

7.4. A pontuação final de cada candidatura aprovada, usada para fins de classificação, é definida como sendo a média aritmética entre as pontuações obtidas em cada uma das avaliações:

$$P_F = \frac{P_T + P_E + E}{3}$$

sendo

P_F - Pontuação Final

P_T - Pontuação da Prova de Títulos

P_E - Pontuação da Análise do Plano de Pesquisa e do Ensaio sobre Humanidades Digitais

E - Pontuação da Exposição Oral e Arguição

7.5. A convocação para matrícula de candidatos(as) aprovados(as) segue a classificação em ordem decrescente de Pontuação Final das respectivas candidaturas, respeitando-se os números de vagas estabelecidos no item 4 do presente edital. Para fins de classificação, serão usadas as seguintes pontuações para desempate, em ordem de prioridade:

7.5.1. P_E - Pontuação da da Análise do Plano de Pesquisa e do Ensaio sobre Humanidades Digitais

7.5.2. E - Pontuação da Exposição Oral e Arguição

7.5.3. P_T - Pontuação da Prova de Títulos

7.6. Os(As) candidatos(as) matriculados(as) serão orientados(as) em suas dissertações por um(a) docente orientador(a) apto(a) a orientar, segundo a Tabela que se encontra no Anexo I. A escolha de orientação será feita exclusivamente pela Comissão de Seleção, de acordo com a lista de orientadores(as) aptos(as) e associada aos respectivos projetos de pesquisa.

8. CRONOGRAMA - RETIFICADO

Divulgação do edital pelo Colegiado	15/01
Inscrições de candidaturas	15/01-13/02 18/02
Análise das documentações e resultado parcial da 1ª etapa	14-15/02 19-20/2
Recebimento de recursos 1ª etapa	16-18/02 21/2
Análise dos recursos e divulgação do resultado final da 1ª etapa	19/02 22/2
2ª etapa (exposição oral e arguição)	20-22/02 25-26//2
Análise da 2ª etapa e divulgação das	25-26/02 27/2

notas preliminares	
Recebimentos de recursos 2ª etapa	27-28/02 28//2
Análise de recursos e divulgação do resultado final	01/03
Matrículas e semana de abertura	11-15/03
Início das aulas	18/03

9. RECURSOS

9.1. Recursos quanto às candidaturas homologadas ou quanto aos resultados da primeira ou da segunda etapa devem ser interpostos, exclusivamente, por envio de correio eletrônico para ppgihd.ufrj@gmail.com em arquivo PDF, e devem ser apresentados através de documento formal, atendendo às seguintes disposições: a) conter nome completo, número da carteira de identidade ou equivalente, data e assinatura; b) apresentar justificativa precisa e concisa do motivo do recurso.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. O prazo de validade deste edital é de 6 meses a contar da data de sua publicação.

10.2. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.

10.3. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Comissão de Elaboração do Edital de Seleção

Ricardo Cordeiro Corrêa
Rodrigo de Souza Tavares
Sérgio Manuel Serra da Cruz

Comissão de Seleção

Adria Ramos Lyra
Alexandre Fortes
Fernanda Vieira Dias Couto
Leandro Guimarães Marques Alvim
Rodrigo de Souza Tavares

ANEXO I

CORPO DOCENTE

Métodos Computacionais em Políticas Públicas

1. Leandro Dias de Oliveira
2. Marcelo Panaro de Moraes Zamith
3. Márcia Denise Pletsch
4. Mauro Antônio Homem Antunes
5. Sérgio Manuel Serra da Cruz

Mineração de Dados Digitais

6. Adria Ramos Lyra
7. Alexandre Fortes
8. Álvaro Pereira do Nascimento
9. Fernanda Vieira Dias Couto
10. Leandro Guimarães Marques Alvim
11. Ricardo Cordeiro Corrêa
12. Rodrigo de Souza Tavares
13. Carlos Eduardo Ribeiro de Mello

ANEXO II

DISCIPLINAS

OBRIGATÓRIAS

1. Introdução a Humanidades Digitais
2. Métodos Computacionais em Humanidades Digitais

OPTATIVAS

3. Análise e Mineração de Dados
4. Análise e Projeto de Algoritmos
5. Bancos de Dados
6. Fundamentos de Ciência de Dados
7. Modelagem e Simulação de Fenômenos Urbanos
8. Processamento de Linguagem Natural
9. Tecnologia da Informação Jurídica
10. Introdução a Análise Geoespacial
11. Tecnologias Digitais Inclusivas
12. Humanidades Digitais e Investigação Geográfica
13. Introdução à História Digital

ANEXO III

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABREU, Marcia; MITTMANN, Adiel. “Ler o passado com ferramentas do futuro: uma análise digital de textos críticos do início do século XIX”. *Alea*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 651-667, Dec. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-106X2017000300651&lng=en&nrm=iso>. <http://dx.doi.org/10.1590/1517-106x/2017193651667>.
2. ALVES, Daniel. « As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português », *Ler História*, 69 | 2016, 91-103. <https://journals.openedition.org/lerhistoria/2496>
3. BASSETT, Caroline; BERRY, David M.; FAZI, M. Beatrice; PAY, Jack; ROBERTS, Ben. “Critical Digital Humanities and Machine Learning”. Disponível em: <https://dh2017.adho.org/abstracts/509/509.pdf>
4. BERRY, David (2011) *The computational turn: thinking about the digital humanities*. Culture. Machine, 12. ISSN 1465-4121
5. BORGMAN, C. L. (2009). “The digital future is now: a call to action for the humanities”. *Digital Humanities Quarterly (DHQ)*, 3 (4), 1–30. Disponível em: <http://www.digitalhumanities.org/dhq/vol/3/4/000077/000077.html>
6. CORDELL, Ryan, “How Not to Teach Digital Humanities”. <http://dhdebates.gc.cuny.edu/debates/text/87>
7. CUARTAS-RESTREPO, Juan Manuel. “Humanidades digitales, dejarlas ser”. *Rev. colomb. educ.*, Bogotá, n. 72, p. 65-78, June 2017. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-39162017000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Jan. 2019.
8. DRUCKERAND, Johanna; KIM, David, “Introduction to Digital Humanities | Concepts, Methods, and Tutorials for Students and Instructors,” 2013 http://dh101.humanities.ucla.edu/wp-content/uploads/2014/09/IntroductionToDigitalHumanities_Textbook.pdf
9. KAHLERT, H-Soz-Kult von Torsten; PRINZ, Claudia (Org.) *The Status Quo of Digital Humanities/ (Historisches Forum: Bd. 16)* - Berlin: Clionline und Humboldt-Universität zu Berlin, 2015 ISBN: 978-3-86004-311-0 Dieses Werk einschließlich https://edoc.hu-berlin.de/bitstream/handle/18452/19490/HistFor_16-2015.pdf?sequence=1&isAllowed=y
10. MANOVICH, Lev. “A Ciência da Cultura? Computação Social, Humanidades Digitais e Analítica Cultura”. *Matrizes*, vol. 9, N. 2 (2015). <http://www.periodicos.usp.br/matrizes/article/view/111716/109719>
11. NOIRET, Serge. “História Pública Digital”. *Liinc em Revista*. 11, n. 1 (2015)
12. SCHREIBMAN, Susan; SIEMENS, Ray; UNSWORTH, John. *A Companion to Digital Humanities*. Oxford: Blackwell, 2004. <http://www.digitalhumanities.org/companion/>
13. SILVA, Cicero Inacio da; ALMEIDA, Jane de; HOOPER, Silvana Seabra. “As humanidades digitais e as novas formas de disseminação do conhecimento”. *Lumina*, v. 10, n. 2 (2016)
14. STANLEY, Sarah Catherine. “Why is Digital Humanities?” <http://scatherinestanley.us/2017/06/why-is-dh>
15. SVENSSON, Patrick. *The landscape of digital humanities*. *Digital Humanities*, 2010. 185, 2010. <http://digitalhumanities.org/dhq/vol/4/1/000080/000080.html>

ANEXO IV

BAREMA PARA PROVA DE TÍTULOS

TIPO	DESCRIÇÃO	PONT
DIPLOMAS UNIVERSITÁRIOS OU CERTIFICADOS DE CURSOS (Pontuação máxima: 60 pontos)	Graduação plena em área que atenda ao item 5 deste edital	50
	Graduação plena em outras áreas	10
	Curso de idioma ou de especialização, de extensão, ou de treinamento em área que atenda ao item 5 deste edital com duração entre 60 e 240 horas	2
	Curso de idioma ou de especialização, de extensão, ou de treinamento em área que atenda ao item 5 deste edital com duração de mais de 240 horas	5
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Pontuação máxima: 10 pontos)	Professor Efetivo ou Substituto de Educação Superior em área que atenda ao item 5 deste edital (pontuação por semestre letivo)	6
	Professor do Ensino Médio ou Técnico em área que atenda ao item 5 deste edital (duração mínima de 1 ano letivo)	3
	Monitoria na graduação em área que atenda ao item 5 deste edital (pontuação por ano letivo)	1
	Experiência em área da graduação que atenda ao item 5 deste edital em empresa pública ou privada (duração mínima de 1 ano)	10
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA (Pontuação máxima: 10 pontos)	Iniciação Científica com bolsa (pontuação por ano letivo)	6
	Iniciação Científica sem bolsa (pontuação por ano letivo)	4
	Participação em grupo PET (pontuação por ano letivo)	1
PRODUÇÃO TÉCNICA OU CIENTÍFICA (Pontuação máxima: 15 pontos)	Livro (autor / co-autor / organizador) com edição nacional ou internacional em área que atenda ao item 5 deste edital	10
	Capítulo ou artigo em livro com edição nacional ou internacional em área que atenda ao item 5 deste edital	9
	Editor de livro ou revista científica em área que atenda ao item 5 deste edital	8
	Artigo completo em periódico em área que atenda ao item 5 deste edital	10
	Artigo completo em anais de evento científico (nacional/internacional) em área que atenda ao item 5 deste edital	8
	Resumo em anais de evento científico (nacional /internacional) em área que atenda ao item 5 deste edital	5
	Participação em eventos acadêmicos (congressos, simpósios etc), mesas redondas etc. em área que atenda ao item 5 deste edital	0.5
	Registro de Patentes em área que atenda ao item 5 deste edital	10

DISTINÇÕES POR ATIVIDADE INTELECTUAL (Pontuação máxima: 5 pontos)	Prêmio de melhor trabalho em eventos científicos	5
	Aprovação em concurso público de nível superior em área de graduação que atenda ao item 5 deste edital	3
	Prêmios ou distinções diversas	2

